

Senado aprova pedidos de empréstimos

Na última semana de funcionamento do Congresso, o Senado aprovou 146 projetos, sendo 40 de empréstimos a Estados ou Municípios e 106 projetos de lei, sendo que destes somente 45 irão à sanção presidencial ou à promulgação pelo presidente do Congresso. Os restantes 61 retornam às comissões no Senado ou seguem para a Câmara dos Deputados, que na manhã de ontem encerrou seus trabalhos.

Entre as matérias aprovadas neste final de legislatura estão a criação do Fundo de Prevenção, Recuperação e Combate às Drogas, instituído no âmbito do Ministério da Justiça e gerido pelo Conselho Nacional de Entropescentes — Confen. O novo Fundo deverá financiar atividades de recuperação de viciados e o reaparelhamento das atividades de fiscalização e repressão ao tráfico de drogas.

Foi aprovada também um projeto de resolução que denomina um dos corredores do Anexo II do Senado "Ala Senador Tancredo Neves". Além deste projeto também foi aprovado o que cria a profissão de carregador de bagagens, os que regulamentam acordos de cooperação tecnológica com a Bélgica e a Alemanha, o que institui o Programa Nacional de Arborização Urbana e o que altera a legislação vigente sobre acidentes de trabalho.

Os empréstimos aprovados destinam-se em sua maioria à rolagem de dívidas municipais e estaduais e à implantação de programas de melhoria na infraestrutura urbana em todo o País. Embora o ritmo de trabalho tenha se acelerado nos últimos dias de funcionamento do Congresso, o Senado não chegou a convocar esforço concentrado. Só foram apreciados os projetos em torno dos quais pudesse haver consenso.

Ficaram fora da pauta dos últimos dias e deverão ser "ressuscitados" no ano que vem os projetos considerados polêmicos pelos parlamentares desta legislatura. Entre eles está o que proíbe a pesca da baleia em águas terri toriais brasileiras, pelo qual se bateram inúmeras entidades conservacionistas. Também não foi votada a reforma administrativa do Senado, que previa a efetivação de cerca de 230 assessores parlamentares. O presidente Fragelli liderou a corrente dos senadores que não desejavam a efetivação, batizada como mais um "trem da alegria".

Até o início da noite ainda continuava a votação de empréstimos e projetos de lei no Senado. O presidente José Fragelli, antes de encerrar, com um breve discurso, esta legislatura, inaugurou as novas instalações do Departamento de Taquigrafia do Senado. Na sessão de encerramento, havia poucos parlamentares presentes.

Fragelli faz balanço